

possível a eleição, tendo certeza que os vereadores eleitos aos cargos va-  
gos honrariam seus compromissos  
e que não se decepçionariam com  
o trabalho daqueles vereadores. Na-  
do mais havendo, agradecendo a  
proteção divina, declarou encerrada  
a sessão, sendo a presente ato fo-  
rulado e se aceita por iró assina-  
do pelo Presidente e primeiro-se-  
cretário

~~Assinado~~  
Pedreira

Ata da trigesima-quinta Sessão Ordina-  
ria da Câmara Municipal de Simop-  
Estado de Mato Grosso.

Nos vinte e cinco dias do mês de no-  
vembro de hum mil novecentos e no-  
venta e um, às vinte horas, reuniram-  
se os senhores vereadores, exceto Osmar  
Messias Martinelli, para a realização  
de mais uma sessão prevista para  
aquele ano. Invocando a Proteção Di-  
vina deu início, o Senhor Presidente,  
a sessão, solicitando de imediato que  
fosse lida a ata da sessão anterior,  
a qual após sua leitura foi posta em  
votação e nada havendo em contrá-  
rio à mesma, foi aprovada. Após, so-  
licitou ao vereador primeiro secre-



tário que apresentasse as correspondências recebidas e expedidas no decorrer da semana que antecederia à sessão. Logo após, deu conhecimento das matérias constantes na ordem do dia aos presentes. Isto concluído, concedeu a palavra aos vereadores que desejassem pronunciar-se no pequeno expediente. Porém Henrique de Lima, manifestou seu descontentamento pela atitude tomada pelo vereador Fernando Bispo Ferreira, quando da eleição na sessão anterior aos cargos de primeiro e segundo secretário, dizendo ter chegado ao seu conhecimento, que o vereador Itairi Edomar Kirsch havia comprado o voto do vereador, pagando seus cheques que se encontravam negativos numa loja da cidade, mostrando cópia da liquidação dos referidos cheques, achando a atitude do vereador enganosa. Disse também do seu descontentamento pelas referências feitas pelo sucessor jurídico do Poder Executivo a sua pessoa, o qual havia mencionado que possuía o vereador o robô - russo com ele, dizendo o vereador ser uma grande mentira da parte do mesmo, desafiando-o para que apresentasse, se tivesse, provas contra sua pessoa pois era responsável e respondia por seus atos. Paschoal Timenex Bidalgo, referiu-se ao recebimento do ofício do deputado Jorge Yamai, que referia-se a sua

Solicitação de inclusão do Município de  
Simp no programa de distribuição de  
sementes para pequenos produtores, dicen-  
do que infelizmente como pudram cons-  
tatar na resposta, não foi possível con-  
seguir recursos financeiros para atender  
o município. Quanto a homenagem re-  
cebida do Uemat, de ser um dos dez ve-  
readores mais atuantes do Estado, en-  
tendeu que a mesma deve ter advindo  
pelo sua atuação no Encontro dos Ve-  
readores do Norte, realizado em Colider  
e que todos os vereadores tiveram a o-  
portunidade de participar, oportunidade  
em que foi feito um relatório a veri-  
quando a atuação de todos os vere-  
adores participantes do mesmo e por isso  
sentiu-se muito feliz pela homenagem  
recebida. Waldemar Brandão, solicitou  
à mesa que oficiasse ao Espírito-  
Paul Teixeira, agradecendo-o por sua pas-  
sagem por Simp, dizendo que já o co-  
nhecia e já havia lido um pequeno  
trabalho seu mencionou que estivera com  
sua família no palastro por ele profe-  
rido no sábado próximo passado no  
ETA, dizendo da felicidade que sentia  
por ter dele participado e pelo desempe-  
nho do palostrante. Mencionou o seguir  
que não tinha nenhum demérito ao  
vereador Paschoal Lijoneres Fidalgo, somen-  
te achava que o UVB e o Uemat deve-  
riam ter maiores critérios para a ava-  
liação de um vereador, dizendo que o ve-



veador não havia feito nada até aquele  
data, pelo Município ou Estado, por  
ter assumido o pouco dias, que res-  
pondera o recebimento da homena-  
gem de ser considerado um dos vere-  
dors mais atuantes do Estado. Certo  
que a Uvemot e a UVB deveriam ter  
um pouco mais de consideração pelos vere-  
dors que legislavam a vários anos. Pro-  
testou contra as atitudes que tomavam  
enganando, e charoteando os vereadores do  
interior, como entendia que estavam fa-  
zendo com o vereador. Ripartando Pas-  
choal Gímenes Hidalgo, explicou nova-  
mente que lhe seria concedida aquela  
homenagem, devido a sua atuação, no  
Encontro de Vereadores do Norte do Estado,  
realizado em Colider. Continuando, Wal-  
demar Brandão, entendeu que, se as-  
sim fosse a comunicação da Uvemot  
deveria ser escrita de forma deferente,  
deveriam ter usado os termos corretos  
na motivação, amexando o motivo da ho-  
menagem para não ser mal interpre-  
tada. Protestou quanto a incapacidade  
de discernimento da Uvemot. Itair  
Lidomar Kurseh, solicitou que se integras-  
sem aos parlamentares do Mato Grosso,  
no sentido de analisarem o plano do  
imposto único. Pediu que fosse enea-  
minhada proposta naquela sentido aos  
demais Poderes legislativos do Estado pa-  
ra que também se integrassem a eles,  
eneaminhando moções para sensi-

bilizarem os deputados federais, e juntos a-  
charam um meio de relevar o País.  
lamentou quanto aos caminhos que o  
Brasil estava tomando. Solicitou o Se-  
nhor Presidente que o vereador encaminhasse  
a moção de rúpiao naquele sentido à Se-  
cretaria para que pudesse ser apresen-  
tada ao plenário e deliberada. Conti-  
nuando aberto o espaço, José Pedro Se-  
refini, salvaguardou a índole do ve-  
reador Fernando Bispo Ferrive, não a-  
creditando no posicionamento do vere-  
dor Jonas Henrique de Lima, entenden-  
do que apresentar cópias xerocopiadas  
não comprovava nada, acreditando  
até ser sensacionalismo, política de o-  
posição. Disse que o vereador Fernando  
Bispo Ferrive tinha seus méritos, e que  
o poder de convencimento ficou caracte-  
terizado no posicionamento do vere-  
dor Waldemar Brandão na sessão de  
eleição das secretarias da Mesa Dire-  
tora. Ratificou tudo o que havia dito  
na sessão próxima passada, quando  
foi eleito de sua pessoa como primei-  
ro Secretário da Mesa. A seguir nomeou,  
o Senhor Presidente, em substituição ao  
vereador que ocupava a Presidência da  
Comissão de Obras, Viação e Serviços  
Urbanos e membro da Comissão de  
Justiça e Redação os vereadores Fausto  
Scheuk e Paschoal Gimenus Hidalgo  
respectivamente. Após, apresentou o Pro-  
jeto de Lei número dezessete de auto-



rio da mesa, o qual foi encaminhado à Comissão de Justiça e Redação para que exarasse parecer ao mesmo em tempo hábil. A seguir, iniciou-se a apresentação das matérias da Ordem do Dia, sendo inevitavelmente liberadas as contas da Prefeitura Municipal do ano de um mil movimentos e navento, bem como o parecer número dezto a elas exarado pelo Tribunal de Contas. Na sua discussão, Waldemar Brandão, mencionou que preocupava-se quanto ao apontamento de erro feito pelo Tribunal de Contas que porém não indicou qual a providência que deveriam tomar para que não persistisse a irregularidade. Disse que a maioria das Prefeituras do Estado haviam procedido da mesma forma. Entendeu que deveria o Presidente da Casa e o Senhor Prefeito consultar o Tribunal de Contas para não repetirem o erro. Registrou seu voto favorável ao Parecer. Nada mais havendo, o Senhor Presidente solicitou à Comissão pertinente que amolizasse a questão da vinculação da remuneração do Prefeito ao salário mínimo e propusesse após, projeto para regularizar a situação. Com isso, obteve o parecer do Tribunal de Contas a aprovação unânime do Plenário, definindo ainda que tão logo a Comissão apresentasse à Mesa a sua conclusão e fosse votada a mo-

tório, comunicar-se-ia, imediatamente o Tribunal de Contas. Isto contínuo, foi deliberado e aprovado o requerimento número noventa e seis, de autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, sem que nada o obstasse. Logo após, foi apresentado o requerimento número noventa e cinco, também de autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, o qual o justificando, solicitou que fosse considerada a proposição como indicação. Dalton Benoni Martini, fez um adendo a proposição solicitando que também fosse feito um reparo na creche-viva que circundava o Piscal. Waldemar Brandão discordou em termos com a indicação entendendo que deveria a escola, ser limpa em forma de mutirão ou tarefa de aula, muito usado no passado, que conservava sempre limpas as escolas. Referiu-se as greves feitas pelos professores, por não receberem, dizendo ser somente uma atitude tomada pelos mesmos. Repartando, o autor, entendeu que o vereador Waldemar Brandão estava contra professores e alunos, pois tinha suas dívidas que os filhos do mesmo limpariam o pó-tio de sua escola. Disse que era de responsabilidade do governo do Estado conservar em bom aspecto as escolas, mas por não fazê-lo, entrou com tal proposição, esperando que a limpeza fosse feita pela Prefeitura, não vendo nada



do estado já que a mesma limpava e conservava o pátio do ITE, que tinha homens fortes que poderiam fazer um mutirão como havia estado o vereador, para limpar seu pátio. Continuando, Waldemar Brandão mencionou que faltava o discernimento dos Senhores Professores que infelizmente não tinham capacidade, citando o caso do pedagogo que realizaram no BR 163. Referiu-se ao ITE, dizendo ser um órgão de utilidade pública, que sempre que necessário fosse estava servindo ao município e também ao estado. Mencionou que era de responsabilidade do estado a conservação das escolas, e que exigia de o município pagar as obrigações do estado, necessitava-se sim de que os professores tivessem mais criatividade. Participando, Jonas Henrique de Lima mencionou que não era contra a prefeitura encaminharem máquinas para trabalharem no ITE, o que não concordava era que fossem penalizados os professores e alunos que teriam que pegar no pesado para conservar as escolas limpas. Continuando, Waldemar Brandão informou que não era contra a proposição apenas preocupava-se com a atual situação que encontrava-se o País. Nada mais havendo, em votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi apresentada a indicação ní-



mero cinquenta e três, de autoria do vereador Itacir Edomar Kurseh que a justificou. Na sua discussão, Jonas Henrique de Lima, discordou de mesma, pois não via sentido no pedido, referindo-se a vários pedidos já feitos para que os ônibus circulassem em ruas da cidade que não foram atendidos, pois dizia a empresa que o ônibus andava vazio, não entendendo com isso o pedido do vereador, pois jamais a empresa disponibilizaria um ônibus, de graça, numa área que nem urbana era. José Pedro Serafini, registrou que não entendia o raciocínio do vereador Jonas Henrique de Lima, entendendo que o vereador através de seu pedido atendia um pedido de moradores que residiam naquelas proximidades, dizendo que ele mesmo já havia sido procurado por moradores, e que resolveu encaminhar o pedido diretamente à empresa a qual o informou que precisaria de autorização do DNER via prefeitura municipal para trafegar pelo local. Solicitou que de verie a proposição receber o endosso de todos os vereadores pois era do interesse daquela população. Repartando, Jonas Henrique de Lima disse que não estava votando contra o povo, pois eram pessoas que residiam naquela região, e que por lá passava o ônibus da Expresso Maringó pelo qual podiam os moradores se locomoverem, não os prejudicando. Continuando, José

Pedro Serafini entendeu que as justificações do vereador Jonas Henrique de Lima não convenceriam. Paschoal Gímenes Hidalgo, entendeu que o vereador José Pedro Serafini fazia uma boa releitura a respeito do matéria em discussão, e que deveriam ampliar os meios legais para que a empresa pudesse fazer aquele trajeto. Nada mais havendo, em votação, foi aprovada por unanimidade. Em tempo, apresentou o Senhor Presidente as Moções das Câmaras de São Feliz do Itaguaio e de Comodoro, municípios do Estado, às quais pediam o endosso da Câmara. Apresentada a Moção de apoio de São Feliz do Itaguaio, Waldemar Brandão, mencionou que tinha pouco conhecimento quanto ao Bispo, sabendo apenas de que era o mesmo um grande defensor dos indígenas, conhecido em todo Estado pela sua atenção dispensada aos mesmos. Entendeu que devido a fase do seu movimento e de si, no próximo ano, o qual falava em preservação da ecologia e também do povo indígena, era que o mesmo seria apontado para receber o prêmio, entendendo que se o recebesse quem seria beneficiado era o povo indígena motogrossense. Mencionou que deveriam sim endossar a moção. Nada mais havendo, em votação, consentiu o Plenário pelo encaminhamento de proposição naquele sentido. E seguiu foi apresentada a Moção de apoio de Comodoro Dalton Benoni Martini, na sua discus-



não, disse que se absteria da votação por não ter conhecimento da lei mencionada na mesma. Informou o Senhor Presidente que a secretaria da casa já havia solicitado cópia da lei e se não houvesse objeção por parte dos demais vereadores retirariam a moção para endossá-la assim que tivessem cópia da mesma e que fora aratado pelo plenário. E seguiu concedeu o Senhor Presidente um intervalo aos trabalhos reiniciando-os logo após com o espaço aberto às explicações pessoais. José Pedro Serapini, referiu-se aos casos de meningite divulgados em Simop, que atingiam uma proporção perigosa, entendendo ser preciso notificar o Secretario de Saúde para que fizesse, com rapidez, uma análise do que estava acontecendo realmente, se era uma epidemia, e caso fosse constatado, se começasse uma vacinação preventiva e também que fosse dado conhecimento ao Pólo de Saúde que era um órgão estatístico, para que analisasse o comportamento da doença para saber se estavam chegando num nível preocupante. Entendeu que deviam ser tomadas providências rápidas pelo Secretario de Saúde para que não se alastrasse a doença ainda mais. Reportou-se quanto a notificação do caso de kids em Simop, confirmado pela Secretario de Saúde e qual já estava tomando providências e suspeito

Registrou lamentavelmente, por mais uma vez ter sido infrutífera a ação dos professores e profissionais da educação via greve, não querendo dizer com isso, que a reivindicação era sem merecimento. Disse que o governo do Estado demonstrava que a situação do professorado movamente se deterioraria devido a posição financeira crítica de que se encontrava o Estado. Reportou-se quanto aos funcionários do município que eram emprestados a órgãos estaduais entendendo que o Estado deveria fazer o remanejamento de outros órgãos de sua competência para cobrir as faltas e que o município, com isso pudesse remanejar ainda mais e conseqüentemente fazer investimentos nos setores necessitados. O Senhor Presidente, disse que havia tomado conhecimento de casos de meningite mas que ainda não eram alarmantes. Mostrou-se preocupado ao ser informado do alto custo em que estavam sendo compradas as vacinas, entendendo que deviam contactar com o Ministério da Saúde e a Secretaria do Estado para que estes órgãos informassem do porque do custo tão elevado. Vitório Dalla Libera, reportou-se a respeito do pronunciamento do vereador Waldemar Brandão, quando interpelou o vereador Jonas Henrique de Lima a respeito da limpeza das escolas, dizendo que quando Presidente de Escola

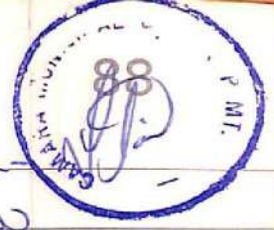


de Santa Carmem sempre conseguiu con-  
servar o mesmo limpo, juntamente com a  
comunidade, entendendo que realmente fal-  
tava um pouco de bom senso por par-  
te dos professores e do diretório das es-  
colas. Mencionou ainda, que as greves dos  
professores muito lhe preocupava, pois en-  
tendia que quem saíria perdendo eram  
os alunos, e que elas de nada adiante-  
vam pois o Estado, estava falido, di-  
zendo que o problema dos salários vi-  
nha de vários governos, não era só do  
atual. Jonas Henrique de Lima, sugeriu  
que fossem as escolas Limpas, pelas em-  
presas da cidade, pois não concordava  
de maneira nenhuma que fossem re-  
sponsabilizados as crianças e os professores,  
os quais já recebiam pouco, pois tais  
serviços nas escolas, dizendo que se o Se-  
cretaria de Obras não agilizar o tra-  
balho solicitaria do diretório das esco-  
las que autorizasse a uma empresa  
fazê-los. Itair Edomar Kirsch, referiu-se  
novamente a situação do Telemot, di-  
zendo dos telefones já pagos que ainda  
não tinham sido instalados, informan-  
do a Telemot que não havia condições  
de ligá-los pois a linha não estava no  
projeto da empresa, pedindo aos demais  
vereadores que acompanharem o caso,  
pois na hora de vender a empresa pos-  
sua um projeto para os locais que ho-  
je diz não possuir. Quanto a acusa-  
ção do vereador Jonas Henrique de Lima,



disse que não tinha nada para falar por entender que deviam dar um basta às questões pessoais em plenário e tratar somente de assuntos de Sinop, defender as questões da comunidade. Valdemar Brandão, ratificou sua posição quanto a questão da limpeza das escolas, apenas fazendo um adendo ao vereador Paschoal Guimarães Fidalgo, dizendo que era chegada a hora de todos darem um pouco de seu sacrifício. Disse que sempre esteve ao lado dos professores quando reivindicavam coisas certas. Informou que as verbas do Estado eram pré-destinadas através de planejamentos para cada órgão, entendendo que tudo tinha sua hora certa. Mencionou ser uma preocupação sim, o caso da meningite, dizendo ser claro que já existia uma epidemia na cidade, apenas os médicos não queriam divulgar para não preocupar a população. Entendeu que eram necessárias as providências quanto ao caso, que poderiam serem tomadas através da imprensa cobrando das autoridades responsáveis. Disse que, devido o assunto mais importantes ainda não havia sido examinado o parecer pela comissão competente ao projeto de lei que mudaria o nome de Vila Operária. Mencionou que tinha analisado o abaixo assinado enviado à casa por moradores do Bairro que não queriam a

mudanças, e constatou de que haviam assinaturas de pessoas que haviam votado na mudança do nome, e procurando tal pessoa a mesma o informou de que havia assinado a relação por entender que era para mudar o nome. Deixou claro que não mudaria para a Vila na mudança do nome, e que, em próxima sessão estariam apresentando o projeto, expressando desde já seu voto favorável a mudança. Paschoal Gímenes Fidalgo, referiu-se com relação a atitude dos professores com a paralisação das aulas, dizendo não ser justo trabalharem recebendo salários atrasados. Entendeu que era uma injustiça com os funcionários públicos do Estado, o que estava ocorrendo. Disse que deviam sim reivindicar seus direitos, de forma justa. Sobre os funcionários emprestados pelo município ao Estado, entendeu que devia se acabar com tal atitude deixando o município de pagar as responsabilidades do Estado, pois tinha o mesmo obrigação de prestar os serviços à comunidade. Quanto ao caso de meningite, disse que realmente existia e que era preocupante, devendo dar um seguro à população como representantes da mesma. Dalton Benoni Martins, em primeira ao vereador Waldemar Brandão pelo seu pronunciamento quanto a incompetência do Uemot. Disse ao vereador Paschoal



Guimenes Hidalgo que não era fácil acabar com os funcionários do município à disposição do Estado, pois se isso ocorresse fechariam-se vários órgãos do Estado. Repartando, Pascheal Guimenes Hidalgo informou que não pensava em acabar, e sim repassar a responsabilidade ao Estado não ao município continuando Dalton Benoni Martini, mencionou que não podiam tomar tal atitude, pois assim como já havia ocorrido outrora, extinguiriam ou deixariam de funcionar, vários órgãos do Estado instalados no município. Repartando, Waldemar Brandão reportou-se quanto ao que ocorreu com a junta de conciliação de trabalho que existia no município de Simop, e que perdeu o município, por tentar o Prefeito economizar dinheiro não pagando regalias, para colocar em obras, solicitando que fossem pagos os funcionários da junta pelos responsáveis pelo órgão. Continuando, Dalton Benoni Martini entendeu que tinham que continuar a pagar os funcionários para que pudessem, os órgãos ativos, permanecer, funcionando no município. Mauro Schuck, fez colocação com referência a mudança de nome da Vila Operária, dizendo não ser contrário a mudança e que era viável a colocação do vereador Waldemar Brandão, mas sentia a preocupação dos moradores para que permanecessem



o nome atual, evitando assim os mes-  
mos desperas como traças de blocos de  
Notas fiscais e demais. Pedindo a Comis-  
são pela qual estava tramitando o  
projeto que fosse feito uma votação  
mais democrática, como através de ple-  
biscito. Participando Waldemar Brandão,  
explicou ao vereador o motivo do mu-  
dança do nome, de como originou a i-  
deia de como foi feito o trabalho e  
seu resultado para que o vereador pu-  
desse se posicionar. Informou que se  
aquele trabalho feito não fosse demo-  
crático nem o seria o plebiscito. Con-  
tinuando, Jairo Schuck, falou que ao  
se posicionar não questionava a re-  
sultado da comissão. Não havendo  
mais nenhum vereador interessado  
em usar de palavra, agradecendo a  
proteção divina, declarou encerrado, a  
sessão o Senhor Presidente, sendo a  
presente ata lavrada e se aceita for  
rá assinada pelo Presidente e Pri-  
meiro - Secretário.

~~Waldemar Brandão~~  
Jadnich

Ata doitava Sessão Extraordinária da  
Câmara Municipal de Sinop - Estado de  
Mato Grosso.

Dois vinte e seis dias do mês de novem-